

ATENDIMENTO E PREVENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

Simone Algeri; Fernanda Rippel de Souza; Jaine Santin; Marina Raffin Buffon.

O projeto atende crianças e suas famílias com suspeita de violência para fins de acolhimento, diagnóstico e tratamento, além de notificação e seguimento do cuidado na rede de proteção intersetorial. A ação de extensão é desenvolvida através da revisão de conteúdos teórico-práticos sobre violência, família, saúde e educação. São realizadas entrevistas, observações, registros, participação de reuniões em equipe interdisciplinar (formada por profissionais e acadêmicos das áreas de serviço social, psicologia, enfermagem, pediatria, psiquiatria e recreação, além da participação voluntária de uma procuradora da justiça) e acompanhamento dos alunos com os profissionais aos pacientes. Promove discussões de caso clínico, seminários, elaboração de pareceres e laudos, consultas especializadas, visitas domiciliares, cursos de capacitação, participação em eventos, publicações, trabalho em parceria pertinente a cada caso tais como creche e escola. Objetivo: traçar um perfil epidemiológico dos casos atendidos pela equipe a fim de auxiliar na melhor compreensão do fenômeno da violência, buscando estratégias de minimizar este grave problema de saúde coletiva. Metodologia: foram selecionados os casos encaminhados e atendidos pelo Programa de Proteção à Criança no ano de 2015. Os dados foram coletados através de dois instrumentos: reuniões semanais da equipe e banco de dados do Projeto de Extensão. Análise dos dados: os dados quantificáveis foram analisados com o auxílio de estatística descritiva e os dados qualitativos por análise de conteúdo. Os resultados parciais indicam que as famílias pesquisadas possuem baixa inserção socioeconômica, baixo nível de escolaridade, desempregadas e/ou inseridas no mercado informal de trabalho. Procedentes predominantemente da região central de Porto Alegre, com papéis familiares disfuncionais, fragilidade nos relacionamentos familiares, progenitores jovens, auto padrão de uso abusivo de drogas. Conclusão: os atuais resultados permitem revelar um expressivo número de crianças acometidas por algum tipo de violência, isso determina a importância do trabalho interdisciplinar para diagnosticar, acompanhar e prevenir essa problemática. Em função da complexidade da temática, esses fatores necessitam maior exploração sob a perspectiva de ampliar a responsabilidade do profissional de saúde, principalmente no que tange ao papel da universidade, uma vez que nosso Projeto traduz a proposta do tripé ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA, pois oferece um serviço especializado para a comunidade, atendendo a recomendação da Política Nacional do Extensionista, quando propõe a integração entre Universidade e Sociedade. Além do impacto social das ações realizadas no enfrentamento da violência, existe um fator importante na formação acadêmica do aluno, pois é através do seu trabalho nas diferentes atividades do projeto que consegue realizar integração entre teoria e prática, haja vista que a equipe interdisciplinar possibilita uma importante troca de experiências profissionais em consonância com a realidade das famílias atendidas e dos cuidados específicos que cada uma necessita para constituir-se num ambiente protetivo.

Descritores: violência, família, criança e enfermagem.